

PARECER N.: 0047/2024-GPEPSO

PROCESSO N.: 00401/2024

ASSUNTO : APOSENTADORIA

ORIGEM : INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES

PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON

INTERESSADA: ANA LUCIA RONI FRINHANI BOLONINI

RELATOR : CONSELHEIRO SUBSTITUTO OMAR PIRES DIAS

Vieram os autos para análise e manifestação do Ministério Público de Contas em relação à aposentação materializada pela **Ato Concessório de Aposentadoria nº 731, de 11/07/2023,** que versa sobre aposentadoria voluntária por idade e tempo de contribuição, em favor da servidora acima nominada, pertencente ao quadro de pessoal do Estado, ocupante do cargo de Professora.

Cuida-se de aposentadoria especial pelo exercício da função de magistério, com proventos integrais e paritários (calculados com base na última remuneração contributiva), concedida com fundamento no art. 6° da Emenda Constitucional n° 41, de 19/12/2003 c/c Lei Complementar n° 432/2008.



MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS DO ESTADO DE RONDÔNIA

GABINETE DA PROCURADORA ÉRIKA PATRÍCIA S. DE OLIVEIRA

A Coordenadoria Especializada em Atos de Pessoal, em relatório aportado ao expediente de ID. 1537086, concluiu pela regularidade e consequente registro do Ato Concessório de Aposentadoria em exame.

É o breve relatório.

Sem maiores digressões, acompanha-se a proposta da Unidade Técnica na medida em que a interessada tem direito à aposentadoria especial com proventos integrais e paritários, calculados com base na última remuneração contributiva do cargo em que ocorreu a aposentadoria.

Compulsando-se os autos, verifica-se que os cálculos feitos via o Programa SICAP WEB demonstram o direito da beneficiária à aposentadoria concedida, uma vez que preenchidas as condições dispostas no art. 6° e incisos, da EC 41/03, quais sejam: I) possuir mínimo de 50 anos de idade, se mulher; II) 20 anos de efetivo exercício no serviço público, III) 10 anos na carreira, IV) 5 anos no cargo, sendo que, por se tratar de regra especial, deverá também contar com o mínimo de 25 anos no exercício efetivo da função de magistério, para servidoras do sexo feminino.

No caso em apreço, a aposentada contava com 53 anos de idade quando da aposentação; 28 anos, 06 meses e 21 dias de tempo de contribuição; 26 anos, 3 meses e 05 dias de serviço público efetivo e no cargo; e 26 anos 3 meses e 06 dias na carreira em que se deu a aposentadoria, tudo devidamente comprovado nos autos por meio dos documentos de ID n. 1534335.



Ressalto ainda que a interessada contava com 25 anos 10 meses e 02 dias computados para o tempo especial (tempo de serviço/contribuição no exercício efetivo da função de magistério), conforme declaração da SEDUC (ID 1526265).

No mais, conclui-se pela fixação dos proventos havidos de forma integral e calculados com base na totalidade da última remuneração da servidora no cargo efetivo em que se deu a inatividade, na forma da lei, com direito à paridade com a remuneração dos servidores ativos.

Por oportuno, registro que o Tribunal de Contas do Estado de Rondônia não tem procedido ao exame das parcelas que compõem os proventos, por se enquadrar, o presente caso, na situação disposta no item "1.1.a" da Ata da Reunião de Trabalho realizada em 10.2.06, na qual ficou acordado que a análise ficaria postergada para futuras auditorias e/ou inspeções em folha de pagamento.

Ante o exposto, o Ministério Público de Contas opina pela legalidade e pelo registro do ato concessório de aposentadoria em testilha.

É o Parecer.

Porto Velho-RO, 11 de março de 2024.

ÉRIKA PATRÍCIA SALDANHA DE OLIVEIRA

Procuradora do Ministério Público de Contas

Em 18 de Março de 2024



ÉRIKA PATRICIA SALDANHA DE OLIVEIRA PROCURADORA